

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PREVENTIVA DO BULLYING NAS ESCOLAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Samuel Alcântara de Medeiros França¹; Bianca Garcia dos Santos¹; Ítalo Henrique Pereira Alves¹; Maria Eduarda Domingos Rodrigues¹; Matheus Modesto de Brito Nogueira Quaresma¹; Stella Ellen Pereira de Sousa¹; Lara de Sá Neves Loureiro¹.

Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCM / AFYA-PB. Cabedelo, Paraíba, Brasil.

samuel.alcantara358@gmail.com

Área temática: Temas livres em Medicina.

RESUMO

Introdução: O bullying, definido como comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos praticados a partir do desequilíbrio de poder, causa impactos negativos em múltiplas áreas das crianças e adolescentes. Com isso, ações educacionais preventivas se tornam fundamentais para a resolução de problemáticas dessa natureza. Assim, somado aos benefícios formativos aos acadêmicos, a ação de extensão teve como objetivo promover um momento educativo visando sensibilizar os alunos contemplados. **Objetivo:** relatar a experiência de uma ação educativa abordando o tema Bullying para crianças e adolescentes matriculados em uma escola municipal de Cabedelo (PB). **Metodologia:** O presente artigo se trata de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, abordando uma ação realizada em uma Escola Municipal no município de Cabedelo (PB) por acadêmicos do curso de Medicina. A ação foi pautada em um momento de Educação em Saúde abordando o tema sobre bullying. Nesse sentido, esse momento teve como público-alvo alunos do 4º e 5º ano, além dos colaboradores do local da extensão. **Resultados e Discussão:** Para a realização da presente ação extensionista, o grupo responsável pela organização se reuniu com a equipe da USF para que os dados necessários fossem colhidos, como o público-alvo, local de intervenção e as principais demandas. Diante disso, foi utilizada a legislação que fundamenta o Programa de Saúde nas Escolas (PSE) associado à problemas atuais que pudessem ser abordados na intervenção, sendo escolhida a pauta sobre o bullying, problema que tem alta incidência nas escolas. A partir disso, foi elaborada uma abordagem lúdica que possibilitasse a discussão ativa e centrada no aluno para um aprendizado efetivo. Dessa forma, o momento educativo foi marcado por uma participação satisfatória por parte do público-alvo e um impacto positivo. **Conclusão:** A ação extensionista possibilitou o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação médica dos acadêmicos, bem como a promoção à saúde de maneira multidimensional aos alunos do local de atuação.

Palavras-Chave: Bullying; Educação em Saúde; Estratégias de Saúde Nacionais.

INTRODUÇÃO

O bullying é caracterizado por comportamentos agressivos, intencionais e repetitivos, praticados em relações marcadas pelo desequilíbrio de poder, causando impactos negativos no desenvolvimento emocional, social e acadêmico de crianças e adolescentes. No ambiente escolar, essa forma de violência compromete a convivência saudável, favorece situações de exclusão e interfere diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o enfrentamento do bullying tem se consolidado como uma importante demanda das instituições de ensino, exigindo ações educativas voltadas para a promoção do respeito, da empatia e da cultura de paz. (Brasil, 2025)

Nesse contexto, estudos apontam que estratégias pedagógicas preventivas desenvolvidas no ambiente escolar contribuem significativamente para a conscientização dos estudantes e para a construção de relações interpessoais mais saudáveis. Intervenções que utilizam metodologias participativas, atividades lúdicas e espaços de diálogo favorecem a reflexão sobre atitudes discriminatórias e estimulam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, fortalecendo o protagonismo dos alunos na prevenção de situações de violência entre pares. (Medeiros et al, 2026)

Ademais, a realização de ações educativas no ambiente escolar apresenta importante contribuição para a formação médica, especialmente no desenvolvimento de competências relacionadas à humanização, empatia, comunicação e responsabilidade social. A participação dos estudantes de medicina em atividades de promoção da saúde e prevenção de violências possibilita maior aproximação com a realidade da comunidade, favorecendo a compreensão dos determinantes sociais que impactam o processo saúde-doença. (Pontes et al, 2022)

Diante dessa realidade, o presente trabalho tem como proposta relatar a experiência de uma ação educativa de prevenção ao bullying realizada em uma escola de ensino fundamental. A atividade buscou sensibilizar os estudantes sobre as consequências dessa prática, promovendo discussões acerca do respeito às diferenças, da convivência escolar e da valorização do outro. Além disso, pretende-se evidenciar a relevância de ações educativas como ferramenta de promoção da saúde, cidadania e fortalecimento do ambiente escolar como espaço seguro e acolhedor.

OBJETIVO

Dessa forma, o presente trabalho objetiva relatar a experiência de uma ação educativa abordando o tema Bullying para crianças e adolescentes matriculados em uma escola municipal de Cabedelo (PB).

METODOLOGIA

O presente artigo se trata de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, abordando uma ação realizada em uma Escola Municipal no município de Cabedelo (PB) por acadêmicos do curso de Medicina. A ação foi pautada em um momento de Educação em Saúde abordando o tema sobre bullying. Nesse sentido, esse momento teve como público-alvo alunos do 4º e 5º ano, além dos colaboradores do local da extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, o grupo envolvido na ação conversou com a equipe da Unidade de Saúde da Família, que possuíam experiências prévias devido à outras intervenções realizadas previamente. Neste momento, dados importantes foram coletados, como o local (escola municipal), o público-alvo (crianças em idade escolar) e as principais demandas. Ainda, foi respeitado e compreendido o conceito de territorialização, fundamental para compreensão assertiva de medidas de intervenção pela Atenção Primária (Faria, 2020).

Posteriormente, os estudantes responsáveis pela ação realizaram uma pesquisa dos possíveis temas que são conferidos ao Programa de Saúde nas Escolas. Para isso, foi utilizado o Decreto nº 6286 associado aos principais problemas que foram relatados pela equipe da USF (Brasil, 2007). A partir disso, o grupo decidiu pela abordagem do tema sobre o bullying nas escolas, visto que, é uma temática atual e presente nas escolas públicas do Brasil, ganhando um número expressivo de 40% dos estudantes relatando serem alvo da prática (Brasil, 2025).

Para a abordagem usada, foi levado em conta a idade média do público-alvo, que eram crianças entre 7 e 10 anos, bem como o limite de tempo solicitado pela escola. Diante disso, foi utilizada uma metodologia lúdica que visava um jogo cujo frases eram citadas para a turma e os alunos foram convidados para discutir sobre, apontando se era uma boa atitude ou não para

se adotar com o colega. Entre as sentenças, havia o contraste em palavras pejorativas, como “seu cabelo é feio”, e afirmações positivas e acolhedoras, como “você é legal, vamos ser amigos”. Ainda, a escolha pela metodologia lúdica se mostrou frutífera no tocante à manutenção da atenção das crianças, pois, de acordo com Lopes (2023), a utilização de práticas ativas na educação infantil demonstram maior geração de interesse por parte do público-alvo.

Ademais, durante a interação foi possível a criação de um espaço interativo e de conhecimento cumulativo entre as crianças. Visto que, a partir da abertura de cada frase, foi cedido o espaço para que o público-alvo dialogasse entre si, permitindo o surgimento de ideias enriquecendo a ação. A partir disso, a ação lúdica permitiu não só uma integração, mas também possibilitou um momento em que os alunos se tornaram protagonistas do próprio processo de aprendizagem, tornando o grupo responsável pelo momento educativo apenas moderador do debate. Esse cenário possibilita a construção de pilares importantes para um aprendizado emancipador, ou seja, a dialogação, a problematização e a transformação (Carvalho, 2021).

Por fim, após a discussão sobre as frases, a intervenção foi marcada pela síntese dos aprendizados daquele momento. Para isso, os estudantes do curso de Medicina realizaram uma fala breve sobre a importância do respeito ao outro e como o bullying pode afetar a convivência no âmbito escolar.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é importante destacar o processo de compreensão do impacto do PSE e sua relação com a Atenção Primária. Para verificar isso, o entendimento da dimensão multidisciplinar abordado na estrutura desse programa integra, de maneira completa, a população em idade escolar com a Atenção Primária. Dessa forma, torna-se perceptível a necessidade ir além do modelo higienista e unicausal, abordando temas diversos e levando o conhecimento diretamente às escolas de maneira suplementar.

Além disso, a atuação por parte dos estudantes conferiu resultados positivos para a formação médica. Pois, essa ação de extensão, baseada nos conhecimentos teóricos e práticos, possibilitou o exercício ativo, participando de todas as etapas para a execução do PSE na escola. Outrossim, os acadêmicos de Medicina tiveram a oportunidade de desenvolver práticas fundamentais para a formação profissional completa, como a comunicação interpessoal e a compreensão plural do indivíduo.

Destarte, pode-se concluir que a presente ação extensionista foi um exemplo de relação bilateral, porque, tanto o público-alvo foi beneficiado pelo momento educacional sobre a questão do bullying, quanto os acadêmicos conseguiram adquirir experiência participando dessa vivência importante para o processo formativo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **BULLYING E CONVIVÊNCIA ESCOLAR: entendendo o fenômeno e os caminhos para uma cultura de paz**. Curitiba-PR: MEC nº 1.089/2023. Disponível em: <http://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege/bullying-e-convivencia-escolar-_entendendo.pdf> . Acesso em: 31 maio. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão. Coordenação-Geral de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas. **2º Boletim Técnico "Escola que Protege: Dados sobre Bullying e Cyberbullying"**. 1. ed. Curitiba: MEC/SECADI/CGAVE, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-que-protege>. Acesso em: 1 jun. 2026.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Brasília, DF, 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm. Acesso em: 1 jun. 2026.

CARVALHO, Alexandre Filordi de; GALLO, Silvio. Paulo Freire e a Educação: cem anos de dialogação, problematização e transformação. **Pro-Posições**, Campinas, SP, v. 32, e2021ED02, p. 1-9, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-6248-2021-ED02>. Disponível em: eletrônico. Acesso em: 1 jun. 2026.

FARIA, Rivaldo Mauro de. A territorialização da Atenção Básica à Saúde do Sistema Único de Saúde do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4521-4530, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202511.30662018>. Acesso em: 1 jun. 2026.

LOPES, Atanael Gilberto Alves. **A importância das abordagens lúdicas na Educação Infantil**. Orientador: Perla Cristiane Envy. Ponta Grossa: UniSecal, 2023. Disponível em: EIICS (Encontro Internacional de Iniciação Científica e Pesquisa da UniSecal).

MEDEIROS, J. et al. **O PAPEL DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE AGRAVOS E PROMOÇÃO DA AUTONOMIA DO USUÁRIO**. Revista ARACÊ. v. 8, n. 3, p. e12692, 27 mar 2026. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/12692/13768>.

PONTES, C. et al. **Trabalhando sobre saúde no ambiente escolar: a importância da inserção do aluno em espaços de educação em saúde para a formação médica**. Brazilian Journal of Health Review, v. 5, n. 5, p. 21757–21771, 31 out. 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/53666/39848>.